

BELÉM-PA

Quinta, 11Abril | Auditório da FCP - 18h
Filme: Aikewára, a ressurreição de um povo (2017)

Debate: O Cinema e a busca da Verdade sobre a Ditadura Militar na Amazônia
Luiz Arnaldo e Célia Maracajá [Diretores do filme Aikewara]
Angelina Di Angelis e Ronaldo Fonteles [Instituto Paulo Fonteles DH]

Homenagens a memória de vida e luta de Paulinho Fonteles

Sexta, 13Abril | Auditório da UFRA- 18h
Filmes: Marias da Castanha (1987), Fronteira Carajás (1992)
e Aikewára, a ressurreição de um povo (2017)

Debate: Impactos dos grandes projetos do capital sobre
a vida dos povos da Amazônia
Tôni Leão (UEPA) e Lília Melo (E.E.F.M Brigadeiro Fontenelle)

ARAGUAÍNA -TO

Quinta, 12Abril | Campus UFT, Auditório II - 19h
Filmes: Aikewára, a ressurreição de um povo (2017)

Sexta, 13 de abril | Campus UFT, Auditório II - 19h
Filmes: Marias da Castanha (1987) e Fronteira Carajás (1992)

Sábado, 14Abril | Campus UFT, Auditório II - 14h
Filmes: Nas terras do bem-virá (2007) e Manu (2018)

Segunda, 16Abril | Campus UFT, Auditório II - 14h
Filme: Martírio (2017)

FLORIANÓPOLIS -SC

JORNADA UNIVERSITÁRIA PELA REFORMA AGRÁRIA
Sábado, 16Abril | Auditório CED UFSC - 16h
Filmes: Nas terras do bem-virá (2007)

ALEMANHA

DUISBURGO, SYNTOPIA
Domingo, 15Abril | 18h
Filme: Nas Terras do Bem Virá (2007)

PERU

LIMA, CAMPUS PUCP

Quarta, 18Abril | 19:30h
Filme: El viento del ayahuasca (1982)

Quinta, 19Abril | 18:30h
Filme: Color de mujer (1990)

Sexta, 20Abril | 18:30h
Filme: Martírio (2017)

Segunda, 23Abril | 18:30h
Filme: El viento de todas partes (2004)

Terça, 24Abril | 18:30h
Filme: Responso para um abraço: tras la huella del poeta (2013)

NOSSO CINEMA É DE
BRAVURAS ARAGUAIANAS!
VIVA PAULINHO FONTELES!
4º FIA CINEFRONT
ABRIL2018



FESTIVAL INTERNACIONAL AMAZÔNIDA DE CINEMA DE FRONTEIRA 4º FIA CINEFRONT

11 A 19 ABRIL / BRASIL
MARABÁ, BELÉM, XINGUARA
RONDON DO PARÁ, SÃO FÉLIX DO XINGU
SANTANA DO ARAGUAIA

ALDEIA INDÍGENA
SURUI-AIKEWARA
ACAMPAMENTO DA
JUVENTUDE SEM-TERRA
ARAGUAÍNA-TO
PORTO GRANDE-AP
FLORIANÓPOLIS - SC

18 AL 24 ABRIL / PERU
PUCP, LIMA

15 ABRIL / ALEMANHA
SYNTOPIA, DUISBURGO

NOSSO CINEMA É DE
BRAVURAS ARAGUAIANAS



PAULINHO FONTELES
PRESENTE! PRESENTE! PRESENTE!



POR UM CINEMA DE BRAVURAS ARAGUAIANAS!

Em meados do século XX, quando a Amazônia transformou-se num imenso cenário de ocupação territorial massiva, violenta e rápida, marcado por uma história de destruição, mas também com história de resistência, de revolta, de protesto, de sonho, etc (J. S. Martins, 1996), o cinema estava lá!

As contradições e conflitos decorrentes da ocupação e “integração” da Amazônia ao projeto desenvolvimentista do país, iniciado anos de 1960 com a Ditadura Militar, foram sendo tematizadas por inúmeras obras cinematográficas que tem ajudado a construir uma memória imagética sobre a história recente da região e da luta popular na fronteira amazônica.

É para servir a circulação e celebração dessas obras e aos debates que elas sugerem que a Unifesspa criou em 2015 o Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira - FIA CINEFRONT!

Neste ano de 2018 o Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira - FIA CINEFRONT chega a sua quarta edição, prestando homenagem a memória e luta política de Paulo Fonteles Filho [Paulinho Fonteles], poeta, comunista, entusiasta do cinema do front e um ativista político paraense com uma história de vida dedicada a defesa dos direitos humanos, membro da Comissão da Verdade e com forte atuação na busca dos corpos dos Guerrilheiros do Araguaia mortos e desaparecidos durante a Ditadura Militar.

Paulinho colaborou com vários projetos artísticos que, através do cinema e teatro, abordaram a história da Guerrilha do Araguaia e publicizaram as atrocidades cometidas pelo exército naquele período e as consequências sobre a vida da população local, em especial, vitimando os camponeses. Paulinho faleceu em outubro de 2017, das obras que ele ajudou a produzir serão apresentadas no festival, os filmes “Soldados do Araguaia” (2017) e “Aikewara” (2017). Paulo Fonteles Filho estará presente no 4º FIA CINEFRONT!

Esta edição, no Brasil, terá como convidados especiais e também homenageados pelo festival os diretores Edna Castro e Luiz Arnaldo Campos, cineastas paraenses, de origem e de coração, que também desbravaram a fronteira amazônica nas décadas de 1970 e 1980.

Professora da Universidade Federal do Pará, Edna Maria Ramos de Castro foi a primeira mulher paraense a dirigir um filme sobre a realidade de vida e luta de populações pobres na fronteira amazônica. Alimentados pelos conteúdos de suas pesquisas acadêmicas, seus filmes se tornaram clássicos do cinema paraense e do cinema de fronteira: “Marias das Castanhas” (1987) e “Fronteira Carajás” (1992), filmes que colocam em debate a realidade vivida por populações pobres e a integração da Amazônia à um projeto de desenvolvimento nacional. Filmes e realidade que serão trazidos ao debate pela diretora no 4º FIA CINEFRONT.

Luiz Arnaldo Campos, carioca, encontrou a Amazônia como destino nos anos de 1970. Por sua militância de esquerda no Movimento de Emancipação do Proletariado – MEP, foi preso durante a Ditadura Militar. Produtor e roteirista de “PSW uma crônica subversiva” (1987). Por essas terras co-dirigiu o filme “Chama Verequete” (2001) e “A Descoberta da Amazônia Pelos Turcos Encantados” (2005), obras importantes para a memória e fortalecimento da cultura amazônida. No 4º FIACINEFRONT Luiz Arnaldo apresentará seu novo filme, dirigido em parceria com Célia Maracajá, “Aikewara” (2017), um documentário sobre os impactos da violência da ocupação militar na aldeia indígena, acusados de envolvimento com a Guerrilha do Araguaia.

No Peru, a homenageada será a cineasta peruana Nora de Izcue, a primeira mulher a realizar uma produção cinematográfica no país e que se dedicou a mostrar através do cinema a situação das comunidades camponesas nos Andes peruanos (Runan Caycu – 1976), assim como a realidade vivida por mulheres em situações econômicas de pobreza extrema nas comunidades periféricas das cidades (El viento del Ayahuasca – 1982; Color de mujer – 1990).

Segue a parceria internacional com acadêmicos e cineastas peruanos, surgem novos parceiros na Alemanha, Amapá e Tocantins. Seguem as sessões em aldeias indígenas, acampamento da juventude sem terra, nas escolas públicas e nas cidades em que a Unifesspa tem campus instalado. Seguimos fazendo do cinema uma arma político-pedagógica na luta por um mundo melhor!

A Amazônia é nosso front! Um excelente festival para nós todos!

Vida longa ao FIA CINEFRONT!

MARABÁ - PA

Quinta, 12Abril | Cine Marrocos - 19h
Filmes: Marias da Castanha (1987), Fronteira Carajás (1992) e Manu: essa História não é minha só (2018)
Debate: Programa Grande Carajás, ontem e hoje.
Edna Castro (NAEA/UFPA) e Emanuel Wambergue

Sexta, 13Abril | Unifesspa Campus Marabá
Auditório Unidade II - 15h
Filme: Marias da Castanha (1987)
Filme: Fronteira Carajás (1992)

Auditório Unidade I - 19h
Filmes: Soldados do Araguaia (2017)
Debate: O Exército Brasileiro contra Guerrilha do Araguaia e os impactos sobre a vida da população no sudeste Pará
Sezostrys Alves da Costa (ATGA) e Naurinete Fernandes (UNIFESSPA)

Prédio Multiuso – Unidade III
Filme: Marias da Castanha (1987) | Horário: 10h
Filme: Fronteira Carajás (1992) | Horário: 16h

Sábado, 14Abril | Unifesspa Campus Marabá
Auditório Unidade I - 16h
Filme: Martírio (2017)

Sábado, 14Abril | Cine Marrocos - 19h
Filme: Aikewára, a ressurreição de um povo (2017)
Debate: O Cinema, a Ditadura Militar e os Povos Indígenas na Amazônia
Luiz Arnaldo e Célia Maracajá (Diretores de Aikewára)

Segunda, 16Abril | Unifesspa Campus Marabá
Prédio Multiuso I Unidade III - 10h
Filme: Manu: Essa história não é minha só (2018)

Auditório Unidade I - 15h
Filmes: Chama Verequete (2000) e Híbridos: Os espíritos do Brasil (2017)
Debate: Religiosidade, Arte e Cultura Cabocla na Amazônia.
Jerônimo Silva (UNIFESSPA) e Cinthya Marques (UNIFESSPA)

Auditório Unidade I - 18h
Filmes: O Vento das Palavras (2001), Runan Caycu (1973), Do Corpo da Terra (2017) e Terra é Vida (2018)
Debate: Luta pela Terra e a Reexistência Indígena e Camponesa na América Latina
Fernando Michelotti (UNIFESSPA) e Ginno Perez

Quinta, 19Abril | SESC Marabá
Filme: Aikewára, a ressurreição de um povo (2017) | Horário: 15h
Filme: Martírio (2017) | Horário: 19h

OFICINA: INTRODUÇÃO AO CINEMA DOCUMENTÁRIO, TEORIA E PRÁTICA
Período: 9 a 13Abril

SESSÕES ESCOLAS PÚBLICAS
Programação Local - 12 e 20Abril

SESSÕES CAMPI UNIFESSPA
SÃO FÉLIX DO XINGU, XINGUARA, RONDON DO PARÁ E SANTANA DO ARAGUAIA
Programação Local - 12 e 16Abril

SÃO GERALDO DO ARAGUAIA - PA TERRA INDIGENA SURUI-AIKEWARA

Sexta, 13Abril | Aldeia Sororó - 18h
Filme: Aikewára, a ressurreição de um povo (2017)

ELDORADO DOS CARAJÁS - PA ACAMPAMENTO DA JUVENTUDE SEM TERRA

Sexta, 13Abril - 19h
Filmes: Fronteira Carajás (1992) e Manu (2018)

Domingo, 15Abril - 19h
Filmes: Runan Caycu (1973) e Terra é Vida (2018)

Segunda, 16Abril - 19h
Filme: Aikewára, a ressurreição de um povo (2017)

PORTO GRANDE – AP CINE DEBATE ARAGUARI

Sexta, 13Abril | Auditório do IFAP Campus Agrícola – 19h
Filme: Aikewára, a ressurreição de um povo (2017)